

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação S. Paulo da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU (COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 5000 réis B. da Quitanda, n.1.—Telephone 134

XVII Domingo depois de Pentecostes

Naquelle tempo, sabendo os phariseus que Jesus tinha imposto silencio aos sadduceus, reuniram-se entre si. Um dos escribas que os tinha ouvido discutir, vendo que lhes respondera bem, aproximou-se e, para teualo perguntou-lhe: Mestre, qual é o maior mandamento da lei?

Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espirito e de todas as tuas forças. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: — Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os prophetas.

Ora estando reunidos os phariseus, perguntou-lhes Jesus: «Que vos parece do Christo? De quem é elle filho?—De David», responderam elles.

Dirigindo-se à multidão que estava no templo disse Jesus: «Como dizem os escribas que o Christo é filho de David? Como, pois David, inspirado pelo Espirito Sancto, o chama meu Senhor dizendo no livro dos Psalmos—O Senhor disse a meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu faça dos meus inimigos o escabello dos teus pés? Si pois David o chama seu Senhor, como pôde ser seu filho (2)?»

Nigum pôde responder-lhe uma só palavra, e desde esse dia, ninguem mais ousou interrogalo. Mas a multidão do povo ouviu com satisfação.

(1) Ha dez mandamentos; mas os tres primeiros, que se referem a Deus, encerram-se nesta formula — Amar a Deus sobre todas as cousas, — na vontade de amar a Deus, não em grão infinito, mas sobre todas as cousas, de preferencia a tudo o que lhe seja contrario. Os outros sete se reduzem ao amor do proximo, mas a um amor sincero, ardente e efficaç. Jesus diz que o segundo mandamento, é semelhante ao primeiro neste sentido que a caridade é uma virtude unica que tem dous objectos distinctos—Deus e o proximo por amor de Deus. Note-se que a Lei não manda amar o proximo por amor do proximo, o que seria muitas vezes impossivel, mas o proximo por amor de Deus. (2) Jesus era chamado filho de David por todo o povo; elle aceita esse titulo e é como filho de David que vai falar. Ora, David o chama seu Senhor, porque, sendo seu descendente emquanto homem, era tambem seu Senhor emquanto Deus. Estas palavras projectam tanta

luz sobre a dupla natureza de Jesus que os phariseus, confundidos, se calam e não se atrevem mais interrogalo. O argumento acertara no alvo, e si os phariseus não confessaram a divindade de Deus, não foi porque lhes faltassem os meios de o conhecer, sinão porque eram cégos voluntarios. Custumavam os vencedores pôr os pés sobre o pescoço dos vencidos, em signal de triumpho, de sorte que fazer de um inimigo o escabello de seus pés era submettel o ao seu poder.

Justificação e motivos da eternidade do castigo

A eternidade do inferno é justificada, não só pela sabedoria de Deus que é a razão ultima de todas as cousas, justificação esta que dispensaria qualquer outra —, mas tambem pelos seguintes motivos: 1.º Sendo Deus infinito como é na sua justiça, como o é na bondade, castiga de um modo digno da sua majestade quem o ultraja pela desobediencia. 2.º Com a eternidade das penas fixa para sempre a distincção entre os effectos do bem e do mal; de sorte que nunca um bom e um mau se acharam nas mesmas condições. 3.º Faz-nos comprehender quão grande mal é a desobediencia a Deus; mais tão grande que tem uma malicia de certo modo infinita, relativamente á infinita perfeição do offendido, que é Deus. 4.º Dá-nos a conhecer tambem a importancia da vida humana, a qual se torna por essa razão uma luta gigantesca, em cuja comparação se assemelham a brinquedos de crianças as guerras e as empresas dos heroes da historia.

A pena eterna é para os que transgridem gravemente a lei de Deus. Para as transgressões leves ha a pena temporal, quer nesta vida, quer na outra com o Purgatorio.

Eis o que devemos pensar sobre o Purgatorio, sagundo os ensinamentos da Religião christã: — 1.º E' de fé existir para depois da morte um lugar de expiação, chamado Purgatorio, destinado aos que morrem com culpas leves ou sem ter satisfeito sufficientemente á justiça divina (2 Machab. 12, 43 e seg. 1 Cor. 3, 11 e— Math. 12, 32). — 2.º As almas do Purgatorio estão certas da sua salvação e confirmadas em graça. A doutrina contraria foi condemnada em opposição ao que ensinava Luther. — 3.º As almas do Purgatorio soffrem a pena do damno (isto é da privação de Deus) e tambem, falando

em geral, a pena do sentido. — 4.º E' sentir commum dos theologos e do povo christão, confirmado por muitas revelações particulares feitas aos santos, de que existe a pena do fogo. — 5.º Quanto a intensidade da pena do sentido, e sua duração nada ainda foi revelado explicitamente. — 6.º E' de fé que aquellas santas almas podem ser soccorridas pelo sacrificio da Missa pelas orações dos fieis, pelas indulgencias e pelas boas obras, á maneira de suffragio (isto é de intercessão), mas no modo e na medida que a Deus approuver aceitaras. S. Agostinho lembra opportunamente que quem na vida usar de misericordia, receberá tambem depois da morte. — 7.º Quanto ao lugar do Purgatorio tambem nada foi revelado. — 8.º Segundo a opinião commum dos theologos podem as santas almas do Purgatorio interceder por nós, mas não podem receber de nós culto proprio e verdadeiro, como podem as almas já bemaventuradas no céu.

PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR

UM NEOPHYTO DA MESMA IGREJA

PERGUNTA TERCEIRA

(Continuação)

JESUS CHRISTO nos diz em S. Matheus, Cap. XXV, que: — os reprobos irão para as penas eternas: — e desta e outras passagens identicas os nossos Fundadores deduziram a existencia real das penas eternas com tanta certeza, que o professor G.G. Walch formulou esta sentença: — «A eternidade das penas é fundada nas Sagradas Escripturas, nas quaes se encontram passagens, que isto provam com evidencia (1).» — Não obstante tudo isto, muitos membros conspiciosos do corpo docente da nossa Reforma, como sejam Morus, Storr, Keinhart e outros querem uma eternidade hypothetica, diz o professor Eisenschmidt (2). Outros ha, como o pregador Hasenkamp, que negam redondamente a existencia destas penas (3); e esta doutrina é professada publicamente pelas duas Igrejas protestantes dos Anabaptistas e dos Shakers! Não estando CHRISTO dividido, a que devo crer?

O dogma da Trindade divina foi aceito sem contestação pelos nossos Fundadores por se achar expressamente ensinado nas Sagradas Escripturas, de maneira que o citado professor Walch não trepidou em formular a seguinte regra — «Nós consideramos o dogma da Trindade artigo fundamental da fé que todos devem crer, querendo se salvar (3)». Entretanto o Superintendente Canabich escreve com afouteza que: — se pôde regeitar o dogma

da Trindade como novo sem fundamento e contrario á razão (4); seguindo nisto a doutrina da Igreja protestante dos Unitarios e de muitos outros membros distinctos do nosso corpo docente, nos dizendo o sabio Langsdorf, que o numero daquelles que não crêm no dogma da Trindade cresce sempre (5)!... — Dizei-me ainda, honrado Ministro, não podendo CHRISTO estar dividido, a quem devo crer?

Não quereria de modo algum abusar da vossa benevolencia já por demais condescendente comigo: todavia, amado Pastor, vos peço ainda mais um pouco de paciencia em me ouvir, porque me restam ainda cousas para dizer, que, se tivessem de ficar sem uma vossa resposta, não me seria possivel socregar o meu espirito.

O nobre e piedoso Melancton em sua Theologia, que o nosso Santo Patriarcha Luthero exalta com toda razão sobre os mesmos Doutores dos primeiros seculos, nos deixou escripta esta preciosa sentença como regra de fé: — «A clara doutrina da Sagrada Escriptura, que despe a nossa vontade de toda a liberdade, não pôde nem deve ser desfigurada (6);» e o Conselheiro Consistorial Dr. Schulz escreve justamente todo o contrario dizendo: — «quem diz não ter recebido de Deus aquelle precioso dom que é o livre arbitrio, é aquelle servo maivado e indolente que enterra o talento recebido (7).» Honrado Ministro, tenho o maximo interesse em saber com toda certeza se a minha vontade é ou não livre; porque se realmente não tenho liberdade como ensina Melancton, não ha crime cuja culpa ou malicia se me possa imputar; não posso por conseguinte ser condemnado por um Deus tão justo como o nosso. Condemna-se por ventura um irracional, que no meio da rua satistaz os seus instinctos? Não; pela unica razão de não ter liberdade Dizei-me pois, a quem devo crer?

O sabio pregador Dr. C. E. Ammon, recopilando em poucas palavras a crença dos nossos Santos Fundadores com relação ao nosso Divino Redemptor JESUS CHRISTO, formula a seguinte sentença: — «Se CHRISTO pela sua intima união com o Pai e com o noco, é o unico e excellentissimo Medianeiro do novo pacto, a doutrina da sua pessoa pertence essencialmente á verdade do Christianismo (8).» — Porém não pensa deste modo o Superintendente G. H. Claudius, o qual escreve afoutamente: — «Que a Religião de JESUS CHRISTO não tem que ver cousa alguma com a sua Pessoa e com a sua historia; e que JESUS CHRISTO nunca se declarou mais do que um simples Enviado de Deus (9).» — Protessem outrosim a mesma doutrina as Igrejas protestantes dos Anabaptistas e dos Unitarios, e muitos membros illustres das outras confissões, asseverando nos o Jornal Scientifico de Basilea que — todas as passagens do Novo Testamento, que designam CHRISTO como Deus, estão sendo contestadas ou pelo lado critico, ou pelo lado exegetico (10). No meu fraco entender, me parece que a divindade de JESUS CHRISTO, pelo menos, deveria ser da maxi-

ma importancia, e até o fundamento principal do Christianismo; porque se JESUS CHRISTO nosso Redemptor, não fosse Deus, não seria Divina a sua Religião, isto é, o Christianismo, o qual por isso mesmo, teria um valor igual ás outras religiões, que os homens inventaram; por conseguinte a vossa mesma missão, tão santa e tão sublime, não passaria de um embuste e de uma vergonhosa impostura. Dizei-me pois, não estando CHRISTO dividido a quem devo crer?

(1) Introducção á Theologia Polemica do Professor G.G. Walch ed. de 1754, pag. 488.

(2) Da differença entre a Igreja Catholica Romana e a Igreja Evangelica Protestante, pelo Professor L. M. Eisenschmidt, ed de 1828.

(3) Vid.—A verdadeira Pinda de, pelo Pregador Hasenkamp.

(4) Walch, l. cit. pag. 350.

(5) Vid.—Critica dos Antigos e Novos Mestres da Doutrina Christã, ed. de 1099.

(6) Vid. os erros da Theologia Protestante, pelo Professor Dr. K. de Langsdorf, ed. de 1830, pag. 438, e o Professor G. K.A. Pederite, Auxilio á Defeza dos Canones da S. Escriptura, etc., ed. 1785, pag. 85.

(7) Melancton—Lug. Theol., ed de 1521.

(8) Dr. Schulz,—Que quer dizer crer? ed. de 1830, pag. 147.

(9) A immutavel unidade, pelo Pregador Dr. C. F. Ammon, ed. de 1827, T. III, pag. 21.

(10) Vid. as Idéas primitivas do christianismo, pelo Superintendente G. H. Claudius, ed. de 1808.

(11) Jornal Scientifico de Basilea. 1825.

A proposito de critica e exegese sagradas, na Inglaterra e nos Estados Unidos circula actualmente um pamphleto intitulado «a Critica Sagrada». Este pamphleto tem feito grande barulho por entre os protestantes. É uma vehemente philippica contra os exegetas; philippica que não deixa de atacar e ferir de morte toda a Biblia do velho e novo Testamento.

O sr. H. L. Hastings, protestante e auctor da «Critica Sagrada», pensa que a exegese é de todas as sciencias, a mais incerta, mais incoherente e mais contraditoria; e para demonstrar'o apresenta aos seus adversarios uma estatistica verdadeiramente formidavel.

É a lista das hypotheses discordantes publicadas, de 1860 para cá, sobre a origem e autenticidade dos diversos livros do velho e do novo Testamento.

Encontra para o Genesis 16 theorias; para o Exodo 13; para o Levitico 22; para os Numeros 8; para o Deuteronomio 17. Total para o Pentateuco 16 theorias. Para Josué 10; para os Juizes 7; para Ruth 4; para os 2 livros dos Reis 24; para os 2 livros das Chronicas 17; para Esdra 14; para Nehemias 11; para Esther 6. Total para os livros historicos 93. — Para Job 26; Psalmos 19; Proverbios 24; Ecclesiastes 21; Cantico dos Canticos 18. Total para os livros poeticos (sic!) 108. — Para os 4 Prophetas maiores, total 98 theorias. Para os menores, total 144 ditas; e o total geral para o antigo Testamento...

tamento é do 519 theorias ou hypotheses discordantes.—Para o novo Testamento o total geral é de 208 theorias diversas De sorte que o total geral para o velho e o novo Testamento é de 727 !!!

Meu Deus, que horror! Isto não se commenta...

AS INTERVENÇÕES E INICIATIVAS

DO PAPA NA GUERRA

Iniciamos hoje, transcrevendo do brilhante hebdomadario catholico «A União», as linhas que obedecem á epigrapha supra:

I

Pela libertação, troca, hospitalisação dos prisioneiros

1º.—A's solicitações do Papa respondem todos os Estados beligerantes accetando a troca dos inhabeis para o serviço militar: milhares de familias e prisioneiros aproveitam essa concessão. Só de março, 1915, á novembro de 1916, 2.343 alemães e 8.868 francezes são repatriados á vez da Suissa.

2º.—Troca de presos civis. As mulheres, os jovens de menos de 17 annos, os adultos de mais de 55, os medicos, cirurgiões, e religiosos, são assim libertados. Mais de 3.000 belgas e 20.000 francezes só em um mez.

3º.—Hospitalisação, na Suissa e outros paizes neutros, de feridos e doentes. A's milhares de infelizes aproveitam as propostas do Papa dirigidas por agentes seus.

4º.—Hospitalisação na Suissa de prisioneiros paes de 4 filhos e depois de 18 mezes de internação, trocando os belligerantes número igual desses prisioneiros.

5º.—Repatriação dos tuberculosos italianos prisioneiros na Austria.

II

Intervenção do Papa sobre a correspondencia epistolar

6º.—Por intermédio do cardeal Hartman e do cardeal de Reims consegue o Papa a correspondencia entre os belgas e francezes.

7º.—Pela nunciatura de Viena, entre os servios e suas familias.

8º.—Dos austriacos detidos na Italia.

9º.—Dos italianos retidos nas terras invadidas.

10º.—Noticias dos soldados italianos prisioneiros ou dispersos na Africa.

Conseguidas por meio do legado apostolico e do bispo de Tripoli.

III

Sobre o descanso dos prisioneiros nos domingos

11.—Todos os belligerantes com cordam, convidando a Turquia, em obsequio ao Papa, a aptar o domingo em vez de outro dia prescripto pelo mahometismo.

12.—A tregua do Natal—todos concordam, menos a França e Russia, pelo que não foram satisfeitos os grandes desejos e esforços do Papa.

13.—Tregua para sepultarem-se os mortos. Pedido do arcebispo francez de Auch e do bispo allemão de Spira. Apesar dos esforços do Papa, ainda não foi conseguido isso.

14.—Contra os bombardeios aereos, fóra da zona de batalha. O Papa condemnou-os em allocução consistorial e fez varias propostas sem conseguir seus desejos.

15.—O respeito aos tumulos dos francezes e inglezes mortos na expedição dos Dardanellos. Foi conseguido do governo turco, a pedido do Papa attendendo aos desejos das familias dos mortos

IV

Algumas das innumerus inter-

venções em bem de pessoas

16. Condemnações a morte commutadas. Em favor do jornalista russo, Demetrio Jantchevesky o imperador da Austria perdoou o e aos seus 7 complices. O Kaiser commutou a pena capital em prisão: á condessa de Belleville, a senhorinha Thulier, a Leontina Pellet á esposa de Henrique de Leuch, a Luiz Severin, a José de Hemptine, a Treyling chefe do ministerio da guerra da Belgica. Obteve a mesma graça do governo frances para os allemães Th. Heber, Aug. Koglin, Alonso Krang. Do governo russo obteve a vida e a liberdade do padre Carlos Drexel, deputado ao congresso austriaco. E com esses, muitissimos casos.

17.—Mitigação de pena—: conseguiu o Papa, do governo turco, a liberdade de muitos italianos presos como suspeitos: todos agradeceram-lhe. Conseguiu que varios padres austriacos internados na Corsega fossem tratados como simples detentos. Do Kaiser obteve para a princeza Maria de Croy, condemnada a 10 annos de prisão, concessões e mitigação de pena, e para a sr. de Wiurz, esposa do ministro da justiça da Belgica, presa, a retirada para a Suissa com seus 5 filhos.

18.—Centenas de refens francezes, industriaes, negociantes, advogados e padres, deportados para Castrow, são libertados. Os irmãos Tiberghien, o sr. Julio Coureur Alfredo Donkels, o dr. Saussine, chefe medico etc. são repatriados.

Do governo austriaco obtem o mesmo favor para a sra. Gaskell Bigrard e sua irman Elisa, bem como o conde Rogerio de Francheville. Os francezes: cap. Tardieu e cap. Ignar e o soldado Giacomo são internados na Suissa, e o italiano Pasquale Russi, prisioneiro de guerra, obtem a liberdade.

19.— Trocas, indagações e actos piedosos pelos mortos.

Unindo suas solicitações ás do governo hespanhol, consegue o Papa a troca do jornalista Santchvestsky por mons. Szappty chi, bispo grego de Lemberg, aprisionado pelos russos. A' princeza da Prussia, landgravinia da Hussia, informa o Papa da morte do principe em um mosteiro, bem tratado pelos religiosos, e envia-lhe o espolio do morto. Em eguaes informações envia á familia do cap. Agostinho Anita, morto em um combate, e o mons. Braudrillart informa que é vivo Pedro Appel, commandante do submarino Monge afundado em Cattaro, Obtem que seja embalsamado o corpo do cap. Henrique Solia e desposto na cripta do cemiterio de Leybach, para ser enviado á Italia depois da guerra

MOVIMENTO RELIGIOSO

IRMANDADE DE N. SENHORA DA BOA MORTE

Communica aos srs. Irmãos que no proximo domingo, 15 de Setembro ás quatro horas da tarde em ponto, haverá na Matriz reunião desta Irmandade, para eleição dos membros da directoria e prestação de contas,

O 2 secretario

DEVOÇÃO A S. JOSE'

Quarta feira proxima 18 do corrente, haverá o piedoso exercicio desta devoção á hora e lugar do costume.

O secretario

Septenario das Dóres

Termina amanhã, o septenario de N. S. das Dóres, com solemne benção e sermão á tardinha.

Notas e Notícias

Anniversarios

No dia 11 do andante passouse o anniversario natalicio do nosso prestante amigo o conceituado negociante desta praça, sr. Arrigo Battisti

Fazem annos:

Hoje, a exma. sra. d. Maria Elisa Saes Pompe, virtuosa esposa do sr. Antonio Nardy Netto Amanhã, a exma. sra. d. Maria Candida Galvão de Mattos, digna e virtuosa esposa do cel. Joaquim de Almeida Mattos.

Depois de amanhã, o sr. Manuel de Toledo; o sr. prof. Acacio de Vasconcellos, director do grupo escolar de Taquaringa; a senhorinha Maria Amelia de Camargo Barros, filha do finado sr. José Bueno de Camargo

—Dia 17, o sr. Francisco de Almeida Camargo

Aos anniversariantes nossas felicitações.

Dispensa de S. Vicente

Fizeram donativo aos pobres soccorridos pela conferencia de Nossa Senhora do Carrão os senhores:

João de Amorim, 1 arroba de algodão.

Ignacio Bueno de Negreiros 20\$000.

Raphael Felix, meio alqueire de fuba.

Que Deus lhes recompense abundantemente por essas esmolas.

Azylo

Movimento do Azylo durante o mez de Agosto p. p.

Existiam 68, entraram 3 homens e sahiram 2 homens e existem 69.

Esmolas recebidas

D. Anna Bicudo, dozes e queijos por duas vezes e 16\$000 em dinheiro que foram distribuidos aos azyllados.

Sr. Joaquim de Almeida Camargo 1 sacco de arroz.

D. Carolina Prado 3 mil bacellos.

S. Casa

Movimento da Santa Casa da Misericórdia durante o mez de Agosto p. p.

Existiam em tratamento

Homens 52

Mulheres 28—80

Entraram

Homens 22

Mulheres 10—32

Sahiram curados

Homens 21

Mulheres 9—30

Falleceram

Homens 6

Mulheres 1—7

Ficaram em tratamento

Homens 47

Mulheres 28—75

Os fallecidos são:

Benedicto Martins, Jeronymo Xavier de Souza, Francisco Luiz Moraes, Antonio de Lima, Peregrino Egidio, Octavio de Souza, e Luiza Maria Bueno.

Pharmacia

Foram aviadas 652 formulas curativas

Em homens 246

Em mulheres 94

Total

340

Donativos para a Sta. Casa D. Carolina Corassa, 6 duzias de ovos, o sr. Joaquim Almeida Camargo, 1 sacco de arroz.

Alfredo Grellet

Apóz alguns dias de enfermidade, e confortado com os

santos sacramentos, falleceu, quarta-feira ultima, em S. Paulo, onde residia, o nosso distincto conterraneo sr. Alfiedo Grellet

Catholico fervoroso, e cheio de caridade para com o pobres, o saudoso finado foi por muitos annos, nesta cidade, presidente da conferencia vicentina de Nossa Senhora da Candelaria, na qual muito trabalhou pelo bem espirital e corporal dos pobres soccorridos por essa benemerita instituição de caridade. Aiém d'isso era um cidadão correcto, amigo leal, optimo e exemplar chefe de familia. Por isso a sua morte foi geralmente sentida nesta cidade, onde elle contava numerosos amigos em todas as classes sociaes.

Que a sua bella alma de catholico fervoroso e bemfeitor da pobreza desvalida já esteja a gosar no ceu, do fructo das suas virtudes, é o que muito de coração desejamos.

A' sua desolada familia os nossos pezames cordiaes

A fraqueza e' a porta aberta para todas as doenças

Em signal de gratidão ao poderoso remedio que salvou a minha filha de 14 annos, em ultimo grau de anemia.

Apezar de não ter sido doente, minha filha Adelia foi sempre uma menina delicada, comendo muito pouco, e de genio tristonho. Durante seu crescimento appareceram escrophulas; foi sempre muito tratada, tomou muitos fortificantes, tomou Oleo de Bacalhau, nada conseguindo, até que os signaes de fraqueza, seguidos de tosse, me fizeram pensar que estivesse tuberculosa; tinha dôres nas costas, muito pallida, quasi não comia, tudo lhe repugnava, sempre cediada, e tosse, sobretudo á noite, ao deitar-se: enfim, por maiores cuidados que tivéssemos, era visível que dia a dia nossa filha se approximava da morte. Instado pelo padrinho de Adelia a fazer-lhe tomar o Iodolino de Orb, recusei diversas vezes, até que accedi começando ella a tomar a primeira colher em 28 de Outubro de 1909, sendo tão rapidos e bons os efeitos produzidos pelo Iodolino de Orb em minha filha que cada colher parecia fazel-a reviver. Todos ficavam admirados de que melhorasse tão rapidamente, aproveitando eu para fazer o elogio desse poderoso remedio, com o qual não só salvei minha filha, que presentemente está forte, corada, desenvolvendo-se bem, ficou boa da tosse, dôres nas costas, está alegre e já teve as regras; como muitas outras crianças de amigos meus, têm colhido os melhores resultados com esse poderoso remedio.

Em signal de gratidão faço esta declaração, da qual peço a V. Ex. fazer a maior publicidade — Gaspar Rocha Passos, chefe da casa Rocha Passos & Cabral Em todas as pharmacias e drograrias — Agentes em S. Paulo Ba-guel&C

Conselho de guerra

Nos conselhos de guerra reunidos no Quartel do 7º regimentos de A. M. foram julgados os réos desertores, Eugenio de Barros, de Sorocaba; Arlino Pereira, de Presidente Alves; João Antonio, de Campinas; Fioravanti Mantovi, de Dois Corregos, este insubmisso. Como advogado dos réos compareceu em todos

os conselhos o sr. Sampaio Netto conseguindo a absolvição de seus clientes.

Recebemos

O Obstinado espirita amarrado ao pelourinho,—interessante e bem feito livro da lavra do eminente sacerdote jesuita P. Bento José Rodrigues.

Em suas linhas cheias de saber, saltitam a logica e o bom senso, motivo pelo qual agradecendo tão insigne mercê, aconselhamos aos nossos leitores a leitura desse attractivo e instructivo trabalho

Restabelecimento

Ao nosso bondoso amigo sr. Luiz Gazzolla expressamos os nossos parabens, pelo completo restabelecimento do seu filho Antonio Gazzolla.

Cel. Telles Pires

Com destino á Capital da União embarcou segunda feira, ás 15 horas, o sr. cel. Raphael Clemente Telles Pires. Ao botar fora compareceu grande numero de pessoas representando diversas classes civis e militares e grande massa popular. O sr. Affonso Borges interpretou em expressivas palavras o sentimento dos que alli se achavam significando ao brioso official que por espaço de 8 mezes aqui residiu a profunda sympathia que souberam inspirar os seus actos ao povo ytuano que por esse motivo se penalizava em vel-o partir, pois nelle veneravam um commandante brioso e um bondoso amigo. O sr. Telles Pires, respondeu agradecendo com palavras repassadas de commoção a prova de estima que lhe tributavam. Fallou tambem o sr. ten. Mattos. Ao apito da locomotiva, casaram-se as exclamações do povo, ao cel. Telles Pires e ao Exercito Nacional.

A.B.E.

A's 19 horas de 7 do andante, a C. R. de Escoteiros desta cidade realisou uma attraente festa, em o jardim da Praça P. Miguel. 50 alumnas dos 2 grupos escolares entoaram o Hymno Nacional, abrindo o bem feito programma; fallou em seguida, o ardoroso tribuno Affonso Borges que em nome dos Escoteiros saudou a local colonia Syria. O sr. dr. Graciano Geribello p. municipal e vice pres. da Comissão lev a mensagem feita pelo cons. Ruy Barbosa. Os escoteiros executaram sob a habil direcção do seu bondoso e esforçado instructor, sr. Benedicto Franco, do destacamento policial, exercicios de esgrima com e sem bastão. Interessantes trabalhos, que arrancaram da numerosa assistencia fartos applausos foram pelos Escoteiros, executados como sejam a tellegraphia por meio de signaes com bandeirinhas e o lançamento sobre o tanque do jardim de uma ponte sobre a qual passaram alguns escoteiros. Fallou, após o hymno dos Escoteiros muito bem entoado o sr. prof. Felicio Marmo, agradecendo em nome da colonia Syria a manifestação de apreço que lhe faziam. A corporação musical União dos Artistas muito abrihantou a festividade

Na cidade

Acha-se na cidade o Rvmo. P. João da Silva Couto, d. coad. juctor da parochia de Bragança.

Visitando lo Pelo trem das 10, chegou hoje o novo commandante do 7º Regimento de A. M. aqui aquartelado, sr. ten. cel. Adolpho Lindz. Cumprimentando-o apresentamos a S. E. sinceros votos de boas vindas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

RECEITA DIARIAMENTE
Com resultados surpreendentes Amigo e Snr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, e Guayaco, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica, o seu já bem conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gasticas, que sóem apparecer quando applicarmos outros medicamentos congeneres, tornando por isso seguro e facil á sua administração até nas crianças. Não esitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é, a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade sofredora.

Auctoriso-o que faça o uso que convier desta minha declaração e dispcha do amigo e obrigado.

Dr. Alves Requião.
Firma reconhecida.

Casa Matriz— Pelotas

Casa Filial, — Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacias e drogarias

C. P. SAMPAIO NETTO

—ADVOGADO—

Patrocina causas civis, criminaes e orphanaticas.

Trata de cobranças amigaveis e judicias; inventarios e minutas de quaesquer contractos; defende perante o Jury.
Rua Direita, 45 YTU'

Vendas

Henrique Bardini, vende a preços reduzidos, carrinhos de cerveja, vasilhames de primeira ordem e de diversos tamanhos.

Quem quizer dirija-se á rua Santa Anna, 40.

Manuel M. Bueno
Advogado
Rua de S. Rita— n. 81
YTU'

CONELIO PINHO
Trata papéis
de casamento
Rua de st. Rita n24YTU

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

CASAMENTOS— Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas!!! Preparam-se os papéis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos Petições, etc. Todos os dias,—domingos e feriados,— das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **Silvi no Silveira**— Rua S. C. 201—

Sementes de algodão para planta

PEREIRA IGNACIO & CIA. avisam a todos os freguezes e demais pessoas que desejam plantar algodão na futura safra, que já se acham habitados a fornecer sementes de algodão para planta, conforme attestado fornecido pela Directoria da Agricultura, abaixo transcripto.

Snrs Pereira Ignacio & Cia. CAPITAL.

«Communico-vos que tendo visitado o posto de expurgo de caroços de algodão dessa Comp. achei que o referido postos está perfeitamente de accordo com as exigencias estabelecidas por esta Directoria. Outrasm, communico-vos que para a fiscalização desse serviço foi designado o dr. Alfredo Reinfrank Junior».

Sendo os industriaes como esta firma, interessados duectos na boa qualidade do algodão que terão de adquirir para consumo de suas fabricas, e de toda conveniencia que todos os interessados á lavoura de algodão nos pracurem para fazer a aquisição de sementes que, além de serem immunisadas, são cuidadosamente seleccionadas, como poderão provar os innumerous freguezes que têm plantado a semente por nós fornecida.

O fornecimento já está sendo feito, podendo os interessados dirigirem se a:

P REIRA IGNACIO & CIA.
RUA S. BENTO, 47.

Caixa postal, 931— Telephones Central 1536, 1537, 5296 ou aos ncssoes agentes e escriptorios em:

Ytá	Francisco F. de Toledo
Sorocabá — — — —	Oscar Santos Fonseca
Tatuhy — — — —	Jose Bento Pavão
Porto Feliz — — — —	Antonio Rodrigues Junior
Cenchas — — — —	Agostinho Soares Leite
Bella Vista de Tatuhy — — — —	Alberto Pereira Ignacio
Itapetininga — — — —	Joaquim Custodio de Oliveira
Campo Largo — — — —	Daniel Viera Rodrigues
Boituva — — — —	Mario Vercellino & Cia.
Tieté — — — —	Arruda & Irma
Avaré — — — —	Antonio Costa Carneira
Pirajú — — — —	J. Mercadante & Cia.
Piracicaba — — — —	Antonio Mercadante Sobrinho
Nova Odessa — — — —	Mendes Sousa
	Augusto Peterlewitz

O TEMPO E' OURO !



Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de **POUCO PREÇO**, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam **CENTENAS DE MIL REIS** e finalizam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o **Peltoral de Cambará** de **SOUZA SOARES**, nos casos de **TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA**, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em **DOZE ANNOS** de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei **INNUMERAS FORMULAS MEDICAS** cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteriorismo.



Congratulo-me comvoco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobres.

Para sua applicação, consulte o **NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES**, que se remette **GRATIS e LIVRE DE PORTE** a quem o pedir á **ociedade medicinal SOUZA SOARES** (Rua P. Lotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3).

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

Tijolos, Telhas, Ladrilhos, etc.
Tem sempre em grande deposito
FORNECIMENTO RAPIDO
a domicilio

por preços sem competidor, motivo ser a olaria mais proxima da cidade.— Pedir Telephone n. 74

RUA DO COMMERCIO, 171— RUA SANT'ANNA, 40

Lelam



Perfeito magazine mensal illustrado, a feição das revistas yankees. Uma pagina para cada elemento da sociedade. Resenveio em todos os seus numeros os seguintes assumptos: Arte, Litteratura, Ethica feminina, Philantropia, Huzilia, Agricultura, Sports e as ultimas novidades mundiaes. Collaboração esmerada. Supplemento infantil "Cri-Cri", collaborado pelas leitoras e sob a direcção de vovó Miguellina. Concursos a premios. Nunca menos de 48-60 paginas, finalmente illustradas. Assignaturas: Annual, 3\$000; semestral, 2\$500 — com direito a lindos e uteis premios. Especial — A titulo de reclame enviamos numero "specimen" e catalogo de premios median-te a remessa de tres sellos de cem reis. Escrevam á redacção do "ECHO", á rua 15 de Novembro, N. 53 S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO RA